

# **35° CONGRESSO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA E TECNOLÓGICA DA UFRN - CICT 2024**



## **35° CICT**

Biomass do Brasil:  
Diversidades, saberes e  
tecnologias sociais

# **ANAIS**



PROPEAQ

CÓDIGO: SB0369

AUTOR: MARIA RAVANIELLY BATISTA DE MACEDO

COAUTOR: NADJA CINDY FERREIRA LOPO

ORIENTADOR: JANMILLI DA COSTA DANTAS SANTIAGO

TÍTULO: Análise dos Dados Pré-Natais e Desfechos Clínicos em Neonatos com Sífilis Congênita: Um Estudo Transversal

Resumo

**Objetivos:** analisar os dados pré-natais das puérperas diagnosticadas com sífilis e os desfechos clínicos dos recém nascidos com sífilis congênita ou expostos à sífilis. **Métodos:** Trata-se de um estudo transversal e descritivo com abordagem quantitativa, envolvendo 41 puérperas com sífilis gestacional e 39 recém-nascidos com sífilis congênita ou expostos à sífilis nascidos no Hospital Universitário Ana Bezerra, no período de janeiro à julho de 2024. Os dados foram coletados através de prontuários e fichas de notificação, e analisados em frequência absoluta e relativa. **Resultados e discussão:** O estudo avaliou 41 puérperas com diagnóstico de sífilis gestacional. A maioria das puérperas (97,56%) realizou o teste VDRL durante o pré-natal, destas 78,05% tiveram VDRL reagente e 46,87% receberam o tratamento adequado, enquanto 40,62% não foram tratadas. Entre os recém-nascidos 33 foram diagnosticados com sífilis congênita e 5 foram classificados como exposição à sífilis, há um óbito neonatal sob investigação. O tratamento mais prevalente foi a penicilina cristalina em 71,05% dos recém-nascidos. A icterícia foi a alteração clínica mais

comum (35,98%). A taxa de sobrevivência foi de 92,68%, com 4,88% de natimortos e 2,44% de óbitos. Conclusão: O estudo destaca a importância de melhorar a educação em saúde e o acesso contínuo ao diagnóstico e tratamento durante o pré-natal, visando reduzir a incidência de sífilis congênita e melhorar os desfechos clínicos.

Palavras-chave: Sífilis Congênita. Desfechos Clínicos. Saúde Materno-Infantil

TITLE: Analysis of Prenatal Data and Clinical Outcomes in Neonates with Congenital Syphilis: A Cross-Sectional Study

Abstract

**Objectives:** To analyze the prenatal data of puerperal women diagnosed with syphilis and the clinical outcomes of newborns with congenital syphilis or exposed to syphilis. **Methods:** This is a cross-sectional, descriptive study with a quantitative approach, involving 41 puerperal women with gestational syphilis and 39 newborns with congenital syphilis or exposed to syphilis born at the Ana Bezerra University Hospital, from January to July 2024. Data was collected from medical records and notification forms, and analyzed in terms of absolute and relative frequency. **Results and discussion:** The study evaluated 41 puerperal women diagnosed with gestational syphilis. The majority of puerperal women (97.56%) had a VDRL test during prenatal care, of which 78.05% had a reactive VDRL and 46.87% received the appropriate treatment, while 40.62% were not treated. Among the newborns, 33 were diagnosed with congenital syphilis and 5 were classified as exposed to syphilis, with one neonatal death under investigation. The most prevalent treatment was crystalline penicillin in

71.05% of the newborns. Jaundice was the most common clinical alteration (35.98%). The survival rate was 92.68%, with 4.88% stillbirths and 2.44% deaths. Conclusion: The study highlights the importance of improving health education and continuous access to diagnosis and treatment during prenatal care in order to reduce the incidence of congenital syphilis and improve clinical outcomes.

Keywords: Congenital Syphilis. Clinical Outcomes. Maternal and Child Health